

ALUNO: PABLO BATISTA MORAIS DA COSTA

RA: 22510053

Análise da Evolução do Design Visual: O que aconteceu com o Skeuomorphism

Skeuomorphism é um estilo de design que traz para o digital elementos que imitam objetos reais, como ícones que parecem cadernos ou botões com relevo e sombra. O nome vem do grego e significa manter a forma original do objeto mesmo com funções diferentes. Ele surgiu para facilitar o entendimento, usando referências visuais familiares, especialmente quando a tecnologia ainda era nova.

Esse estilo usa ícones detalhados, texturas como madeira e couro, sombras, relevo e efeitos tridimensionais para dar realismo, deixando as telas bem detalhadas, às vezes até demais.

Entre 2000 e início dos anos 2010, o skeuomorphism dominou, presente em sistemas e apps como o iOS antigo, com calendários que pareciam couro e notas que lembravam papel, ajudando usuários a se adaptarem ao digital.

A vantagem era facilitar o uso para iniciantes, criando familiaridade e clareza. Mas deixava as interfaces pesadas, difíceis de adaptar a várias telas, lentas e com visual às vezes exagerado. Com o tempo, perdeu espaço para o minimalismo.

Hoje, não é mais tendência principal, mas aparece em apps que simulam instrumentos musicais, simuladores, projetos nostálgicos e em interfaces acessíveis para iniciantes.

Perdeu espaço porque o flat design trouxe simplicidade, clareza e leveza, além da necessidade de interfaces responsivas e rápidas. A cultura visual mudou para algo mais limpo e direto.

Ainda é usado para imersão musical, educação, nostalgia e acessibilidade.

No fim, o skeuomorphism foi essencial para conectar o físico ao digital e ajudar iniciantes. Mesmo com o minimalismo atual, deixou lições sobre empatia e usabilidade. O futuro do design está em equilibrar beleza, função e acessibilidade, e entender essa história ajuda a criar interfaces mais humanas e eficientes.